

Piaçaguera — um projeto na trilha do sucesso

Um grande passo para a retomada do desenvolvimento da região começa agora com a implantação do Projeto Piaçaguera, em Cubatão, em plena área industrial, de 460 mil metros quadrados, ocupando o espaço da extinta Vila Parisi.

Entre outros estudos e utilizações, o Projeto compreende a construção de um Terminal Intermodal de Cargas e contando com a participação da iniciativa privada, a Prefeitura de Cubatão pretende edificar ainda um Terminal de Cargas de Uso Público, um Terminal Rodoviário de Uso Privado e um Terminal de Expedição das Indústrias.

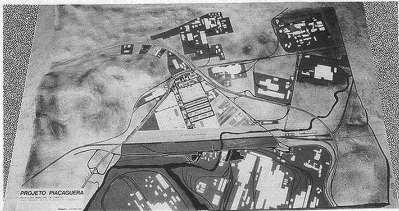
O Projeto Piaçaguera foi desenvolvido pela Cursan — Companhia Cubatense de Urbanização e Saneamento e contou com a contribuição da Agência de Desenvolvimento-Cubatão.

Estando a área às margens da Rodovia dos Caiçaras, a SP-140, tem fácil acesso às principais rodovias que servem a capital do Estado e o litoral paulista: Rodovia dos Imigrantes, Via Anchieta, Rodovia Pedro Taques e a BR-101, a Rio-Santos.

Fora a possibilidade do transporte rodoviário, há também a utilização das vias férreas, seja pela Fepasa ou pela Rede Ferroviária Federal, complementando com o Porto de Santos e com os terminais privados da Cosipa e Ultrafértil.

O Terminal de Uso Privativo atenderá as empresas de transporte rodoviário de cargas, que não estão sediadas ou que não dispõem de instalações próprias em Cubatão e, dessa forma, terão condições de implantar as suas estruturas de apoio, em lotes devidamente dimensionados, de maneira a modular o tipo e o volume de serviços que estabelecem para sua operação.

Por outro lado, o Terminal de Uso Público será destinado ao



transporte autônomo, à empresa comercial de transportes e à empresa de transporte de carga própria. Contará com os seguintes setores de apoio: balança, estacionamento, postos de abastecimento, serviços de conserto e manutenção, fornecimento de peças, alimentação e local de pernoite, central de fretes, serviços médicos, sistema de comunicação e posto policial.

O Terminal de Expedição das Indústrias será destinado às empresas localizadas em Cubatão, mas que já enfrentam limitação de área nas suas instalações, sem disponibilidade de espaço físico para manter terminais de estocagem ou de comercialização de seus produtos.

No setor empresarial, tanto das indústrias, como das transportadoras, o empreendimento foi recebido com todo o entusiasmo e a A.D. Cubatão, por ter também participado da execução desses estudos, acredita que será um caminho aberto para a solução de um dos graves problemas da área industrial, relacionados à desorganização de estacionamento de caminhões.

A.D. Tietê — Paraná

A exemplo da A.D. Cubatão, que se propõe ao desenvolvimento da Baixada Santista, surge a A.D. Tietê — Paraná, para levar esse mesmo objetivo a cinco Estados Brasileiros.

O Primeiro Sócio

Dando continuidade ao Perfil do nosso Associado, destacamos o nº 1, Mário Lubliner, que conta toda a sua experiência profissional.

Congresso Estadual

Mostrando a integração em torno do desenvolvimento, durante o 35º Congresso Estadual dos Municípios, estarão presentes em estandes a A.D. Cubatão, a Prefeitura de Cubatão e a Cursan.

Porta Aberta para o Mundo

O Prefeito Nei Serra, de Cubatão, dá entrevista sobre um Projeto, que poderá significar a reneração da região.

Na esteira da A.D. Cubatão

surge a A.D. Tietê-Paraná

Graças ao sucesso e aos resultados obtidos pela Agência de Desenvolvimento Cubatão, que tem elaborado projetos em conjunto com os órgãos públicos da região da Baixada Santista e litoral paulista, está surgindo a Agência de Desenvolvimento Tietê-Paraná — ADTP, para desempenhar um papel fundamental na convergência de interesses voltados para o desenvolvimento da região de influência direta do sistema hídrico dos rios Tietê e Paraná e também na promoção de ações que irão privilegiar as áreas de infra-estrutura, meio ambiente, marketing, comércio, turismo e logística de transporte.

Mais do que um exemplo, a A.D. Cubatão gerou a nova agência, e ambas passarão a atuar em conjunto, devido ao impacto da hidrovía na Baixada, utilizando a ferrovia.

Essas ações estarão firmadas em um Plano Diretor, que norteará todos os passos da Agência, sendo uma de suas missões principais a identificação das oportunidades de negócios na região, a atração de investidores e o equacionamento das questões relacionadas com a captação de recursos, tornando viáveis os projetos de investimento de interesse na região.

Por se tratar de uma organização vinculada à iniciativa privada, a ADTP preservará independência de procedimentos nas ações inerentes ao desenvolvimento lideiro e hidroviário, o que permitirá decisões rápidas.

Assim como o faz a AD-Cubatão, nessa nova agência também será mantido o compromisso de desenvolver a região, desde que promova a melhoria da qualidade de vida da população e a preservação do meio ambiente.

As áreas de influência da ADTP envolvem cinco estados brasileiros (São Paulo, Paraná, Mi-

nas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás) e mais o Paraguai, como parceiro internacional.

A hidrovía Tietê-Paraná

A Hidrovía Tietê-Paraná deixou de ser apenas uma rota de transporte de elevada capacidade de escoamento a custos reduzidos. Concebida para uso diversificado dos recursos hídricos, além de uma artéria de transporte eficiente, será o fator revitalizador da economia de cinco Estados da Federação, abrindo novas opções de investimento e multiplicando riquezas, inclusive na Baixada Santista, já que o Porto de Santos será o escoamento da produção transportada.

No mundo moderno, a ideia de aproveitamento hídrico foi ampliada e redirecionada, unindo à capacidade de escoamento da via navegável o potencial de produção de sua área de influência direta. A hidrovía possibilita o estabelecimento de pólos industriais devido à facilidade de transportes e consequentemente a fixação da população nativa através da geração de empregos, evitando os movimentos migratórios a pólos desenvolvidos saturados. Disso advirá a solidificação da infra-estrutura regional e o aumento da renda gerada.

AD-CUBATÃO

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO CUBATÃO
A.D. CUBATÃO

Plínio Oswald Assmann

Presidente

Mário Lubliner

Leopoldo Macedo Neto

CONSELHO DE

ADMINISTRAÇÃO

Nei Eduardo Serra

Presidente

Luiz Gonzaga de M. Belluzzo

Cássio França Domingues

Álvaro Porfirio Nascimento

Otacílio Miguel Tavares

Walter Cury

José Carlos Teani Barbosa

Roberto Caiuby Vidigal

Armando Jorge Peralta

José Quina Diogo

CONSELHO FISCAL

Ricardo Mendonça

Albary Eckmann Peniche Jr.

Lupércio Simão Conde

CONSELHO CONSULTIVO

Omar Laino

Antônio Bernardo Neto

Arlindo V. Machado Moura

Rodrigo O. V. Oliveira

Luiz Antônio Reali Fragoso

Américo R. Barbosa

Gastão César Bierrenbach

Sérgio Correa Alejandro

Francisco Romeu Landi

Antônio Soares Cervilha

Paulo Ernesto Tolle

João Alberto Lopes de Souza

Décio de Paula Novaes

Roberto Chadad

Lupércio Simão Conde

Rubens da Silva

Vanderlei Maxwell Alfaia

Wladimir Rodrigues Cereto

Ney Novoa Y Novoa

Renê Cury

Calendário anual de reuniões de diretoria

Mês	Dia
Abril	2
Mai	7
Junho	4
Julho	2
Agosto	6
Setembro	3
Outubro	1
Novembro	5
Dezembro	3

Local das reuniões: sede da Agência de Desenvolvimento-Cubatão, Av. 9 de Abril nº 1.780 — Centro.

Horário: 10 horas.

EXPEDIENTE
A.D. Notícias — Informativo da A.D. Cubatão
Jornalista responsável — Eunice Tomé — Mtb 10.591
Tiragem — 1.000 exemplares — Mar/91

Av. Sto. Amaro, 3.330 conj. 21 — São Paulo
tel. (011) 5305074.

Av. 9 de Abril nº 1.780
Tel.: 61.1376 — 11.500 — Cubatão — SP

O SÓCIO Nº 1 —

Muito trabalho e uma experiência respeitável



Mário Lubliner

A.D. Notícias — Como aconteceu a sua entrada na A.D. Cubatão?

M.L. — Em 1989, houve uma palestra em Cubatão, promovida pelo prefeito Nel Serra sobre desenvolvimento, da qual participei. Quando falaram em formar uma Agência de Desenvolvimento para dar uma sacudida na região, com a criação de novas oportunidades de investimentos e com geração de empregos, fiquei entusiasmado, porque estou sempre pronto para novas idéias. Abrimos um canal com a A.D. Rio, que já existia, pegamos subsídios e em reunião seguinte oferecemos esses dados para a formação da A.D. Cubatão. Ao se definir que a Agência seria formada por sócios que representavam empresas públicas e privadas, me ofereci para ser o primeiro deles e puxar o carro da frente. E assim, por todo esse empenho pelo empreendimento, passei a fazer parte da diretoria, ocupando hoje o cargo na área financeira.

A.D. Notícias — Quais as atividades da sua empresa?

M.L. — Temos um grupo de três empresas — a Conectores e Sistemas Ltda., a Perforática — Indústria e Comércio de Computadores Ltda. e a Tau — Consultoria e Comércio Ltda. A de conectores é a empresa líder, e o grupo é pioneiro no Brasil, nessa área.

Em 1960, Geraldo Cassales Izaguirre e eu formamos uma empresa para fabricação de equipamentos eletrônicos (rádio comunicação). Nessa mesma ocasião, por falta de componentes eletro-mecânicos e conectores, iniciamos a fabricação dos mesmos. Mais tarde, verificamos que o mercado de componentes eletrônicos se mostrou mais viável que o de equipamentos e, portanto, em 1968 nos especializamos na sua fabricação, através da Componentes Eletrônicas Santista Ltda.

Em 1983, nos retiramos da empresa para, em associação com o Grupo Amplimatic, formarmos a Amplimatic Componentes, que mais tarde alterou a sua razão social para Coaxial Eletrônica. Extinta em 1985, nosso grupo constituiu a Tau — Consultoria e Comércio Ltda., detentora de toda a tecnologia e desenvolvimento, e a Conectores e Sistemas Ltda., responsável pelo processamento industrial.

Todos os produtos manufaturados por nossas empresas são de alta tecnologia, obedecendo a conceitos e normas internacionais.

A sede central das empresas está situada à Av. Nossa Senhora de Fátima nº 105, na Zona Noroeste, em Santos, onde funciona a fábrica de conectores, embora as outras firmas

possuam escritórios e oficinas independentes.

A.D. Notícias — Quantos funcionários as empresas têm e como vêm sentindo o problema da recessão?

M.L. — Atualmente temos 110 funcionários. Mesmo com a recessão e queda de pedidos, não deixamos de produzir. Então não foram demitidos técnicos, e além disso, demos continuidade ao nosso programa de manter 10% de nosso pessoal em cursos especializados, cujo investimento achamos importante para manter a qualidade. Quanto ao problema da recessão, queremos salientar que desde o Plano Cruzado até o momento houve uma retração de até 30% do mercado, mas agora começa a recuperação. Na área de telecomunicações, principalmente, temos esperanças de melhorias futuras.

A.D. Notícias — Qual é o seu mercado consumidor?

M.L. — No Brasil, na área de Telecomunicações, somos fornecedores do Sistema Teletelers (Embratel, Telesp, Teletel). Para a iniciativa privada, atendemos às empresas fabricantes de equipamentos de telecomunicação.

Na Baixada Santista, há um clima de expectativa por dias melhores e a Agência de Desenvolvimento Cubatão é que deve ser a catalizadora de tudo isso e é por esse motivo que fazemos parte da Agência, porque ainda pretendemos expandir. Há, por exemplo, um projeto a ser implantado em Cubatão, de Pequenas e Médias Empresas, abrindo o mercado para a exportação, do qual pretendemos participar. Como nós, outros empresários estão também interessados, não só na área de mecânica e eletrônica, mas também de facção.

A.D. Notícias — Acredita que a reversão da economia na região acontecerá brevemente?

M.L. — Tem que haver uma mudança. O ciclo é normal. Depende muito dos empresá-

rias, não só do governo. Falta uma conscientização da iniciativa privada, que leve o empresário a esquecer o governo e produzir.

A.D. Notícias — Privatização ou estalização?

M.L. — A produção do país deve ser tocada pela iniciativa privada, totalmente. Cabe ao governo apenas cuidar da saúde, da educação e da administração pública.

A.D. Notícias — Fora a sua atividade empresarial, há alguma outra? Um "hobby"?

M.L. — Sou ainda esportista e adepto do basquete. Tenho paixão ainda por fotografia e filmagem. Em 1949 e 1950, com uma máquina 35 mm fiz um desenho animado, unindo a mecânica com a parte artística. Também trabalhei como fotógrafo profissional e fazia seleção de cores manualmente, pois ainda não existia o sistema off-set.

Quando estudava o colégio no Anglo-Latino, em São Paulo, bolamos pela primeira vez, na área de exatas, o trabalho de apostilas, porque não existiam livros especializados e era uma forma de democratizar o ensino.

Já fiz um pouco de cada coisa, mas o que importa é que gosto de tudo que faço e das pessoas com quem convivo. Gosto ainda de ler, de me atualizar, principalmente através de livros técnicos.

Com todo esse currículo técnico, não é de imaginar que Mário é uma figura introspectiva. Totalmente enganado, pois ele é comunicativo, apreciador das artes e um bom papo, sabendo abordar os assuntos certos nas horas devidas.

Vamos conhecer um pouco mais da carreira profissional e da vida de Mário Lubliner.

portugal, promovida pela Telecom (Empresa Estatal de Telecomunicação Portuguesa), derrotando empresas tradicionais da França, Itália e Alemanha.

A.D. Notícias — Como vê, no momento, a situação dos empresários no Brasil? E na Baixada Santista?

M.L. — A primeira coisa que deve ser feita no Brasil é uma reforma tributária, para reduzir o preço das mercadorias. Abaixando os impostos, as empresas vão passar a produzir mais e com expansão de mão-de-obra.

Perfil do associado

CESP

Alto longo dos seus 24 anos gerando e distribuindo energia elétrica com qualidade e confiabilidade, a Companhia Energética de São Paulo tornou-se um dos maiores patrimônios do povo paulista, representada por uma potência instalada em usinas de cerca de 3.000.000 KW, 19.000 km de linhas de transmissão e mais de 61.000 km de redes de distribuição de energia elétrica.

Através de sua geração de energia elétrica, a CESP atende cerca de 90% da ne-

cessidade de eletricidade do Estado de São Paulo, além de suprir outros Estados.

Responsável atualmente pelo atendimento direto de mais de 1.050.000 clientes em 192 municípios do interior do Estado e 5 municípios no Estado de Mato Grosso do Sul, abrange o equivalente a uma área de 120.854 km², com uma população aproximada de 4.500.000 habitantes.

O mercado industrial é o principal segmento consumi-

dor, participando com 53% do consumo total de eletricidade. O segmento residencial representa 83% do total de clientes atendidos. Destaca-se, também, o papel de promotora do desenvolvimento regional, nos segmentos comercial, rural e de iluminação pública, através da implantação de programas adaptados às reais necessidades da população.

A CESP tem ainda como objetivos, a ampliação e aprimoramento dos sistemas de

geração, transmissão e distribuição; a prestação de serviços, marketing e tecnologia voltadas aos clientes; a cooperação técnica e exportação de serviços; o meio ambiente e recursos naturais; e os programas sociais em convênio com o Governo do Estado.

Resulta-se a situação da CESP na implantação da Hidrovia Tietê-Paraná, para promover o desenvolvimento de forma racional e integrada naquela região.

Codesp

A partir de 8 de novembro de 1980, a Administração do Porto de Santos passou a ser exercida pela Companhia Docas do Estado de São Paulo - Codesp, uma sociedade de economia mista, sucedendo a Companhia Docas de Santos, até então detentora do extinto contrato de concessão, desde 1890.

O Porto de Santos está localizado no centro do litoral do Estado de São Paulo e suas instalações estendem-se ao longo de um estuário limitado pelas Ilhas de São Vicente e Santo Amaro. Teve a sua origem vinculada ao comércio do café, contribuindo para a melhoria das condi-

ções sanitárias da região, desempenhou papel preponderante no desenvolvimento industrial do Estado de São Paulo e do Brasil e continua tendo participação expressiva nas transações comerciais efetuadas com o mercado externo, servindo, ainda, ao comércio internacional do Paraguai e da Bolívia. Conta com um moderno Terminal de Contêineres, que coloca o Porto de Santos entre os mais bem aparelhados para operação nessa modalidade, iniciando um processo de modernização e equipamento de suas instalações e de revitalização dos serviços por ele prestados.

Com uma "área de influência", que transcende os limites do Estado, o Porto de Santos é hoje um dos mais importantes pólos das exportações brasileiras.

Existem trechos do canal com aparelhagem para operação preferencial para "paletes" e fertilizantes, sal, trigo, líquidos a granel, carvão, e ainda os terminais de uso privativo da Copisa e da Ultrafertil (em Cubatão) e da Dow Química, Central, Carajás (na Ilha de Santo Amaro).

A operação de navios "roll-on-roll-off" é efetuada em 6 berços, utilizando como apoio diversas armazéns e pátios de retaguarda.

Uma das metas há muito perseguida para melhorias do Porto de Santos se refere às obras de alargamento do canal do Valongo ao Paquetaí, já iniciada e se constituindo em ação permanente.

A atual diretoria da Codesp está assim constituída: Diretor-Presidente - Paulo Feltzer de Queiroz Júnior, Diretor da Área de Operações - Luiz Eugênio Monteiro de Barros Barbosa, Diretor da Área Administrativa - Carlos Ezequiel Dias, Diretor da Área de Engenharia - José da Costa Teixeira, Diretor da Área Financeira e Comercial - Horácio Grobman.

Casa Bernardo

Indústria química e metalúrgica, a Casa Bernardo Ltda. atua no mercado nacional há mais de quarenta anos, exportando para mais de 50 países há mais de dez anos.

Seu principal produto, fosfato de alumínio, é usado no tratamento de pragas e grãos armazenados e, em termos de qualidade, classi-

fica-se entre os melhores do mundo, com registros fitossanitários nos Estados Unidos, Canadá e mais 50 países da Europa, Ásia, África, tendo sido credenciado por diversos órgãos internacionais, inclusive pelo Environmental Protection Agency, dos Estados Unidos.

No setor metalúrgico, destaca-se por seu Armazém Autoportante, pré-fabrica-

do, composto por telhas de aço galvanizado de forma contínua, com perfil dimensionado para atingir um vão livre de 37,8 m, podendo seu comprimento adaptar-se a cada tipo de aplicação, conforme as necessidades e com montagem rápida.

A matriz da Casa Bernardo está situada à Av. Ans Costa nº 482/484, 5º andar, em Santos. A fábrica locali-

za-se em Samaritã, em São Vicente. Há, ainda, a subsidiária na cidade de Memphis, nos Estados Unidos, a Bernardo Chemicals Ltda.

Os executivos da empresa: Orlando Bernardo (presidente), Eraldo Marques Dias (vice-presidente) e Marcia Cristina Spada Bernardo (Diretora de Marketing Internacional).

Latina

Fundada em 26 de junho de 1963, a Construtora e Pavimentadora Latina S/A, com sede à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, Km 51, em Praia Grande-SP, tem como diretor-presidente, Décio

Marqueselli.

Está instalada em área de 150.000 metros quadrados. Possui alta tecnologia para produção de pré-moldados de concreto e tubos de qualquer diâmetro; torrinhos e

lajetas para pavimentação de pátios de contêineres; blocos estruturais; meio fio reto e curvo; anéis; e tampas para esgotos e abrigos.

Atua na área de construção civil, pavimentação, dre-

nagem, terraplenagem e saneamento.

Possui um completo Sistema de Rebaixamento de Lençol Freático, tipo WELL-POINT, com inigualável confiabilidade, única no mercado.

Perfil do associado

Júlio Paixão F.

Começando a sua história em 1926, na cidade de Quatá, interior de São Paulo, a Júlio Paixão Filho S/A é a 17ª mais antiga Distribuidora Ford do país. Seu fundador, Júlio Paixão (falecido), transfere anos mais tarde, a sua revenda para Rancheria, também no Estado de São Paulo.

Em 1986, já com a participação da segunda geração da família, na pessoa de Júlio Paixão Filho, acontece a mudança para Santos, litoral

paulesta, e a empresa passa a trabalhar com veículos, peças e serviços. Em função disso, fecha um ano depois, a firma em Rancheria, transferindo seus funcionários para Santos e Registro, a nova revenda. Na mesma oportunidade, abre uma revenda da Volkswagen em São José dos Campos.

Hoje, a Júlio Paixão Filho S/A, possui duas franquias, uma em Santos e outra em Cubatão. Tem, ainda, insta-

lações próprias para caminhões na Marginal da Via Anchieta, na entrada de Santos, e uma filial no Guarujá, além de participar do controle acionário da Litoramar S/A (Itanhaém) e Vale do Ribeira (Registro).

O crescimento dos negócios foi tanto que, em 1980, a Revenda de Santos dividiu-se em dois endereços (além das instalações para caminhões): Av. Washington Luiz nº 1 (desde o início) e Rua Comendador Martins nº

131, onde funciona o setor de peças e serviços.

A ligação comercial com a Ford já está na 3ª geração. Júlio Paixão Neto e José Luiz Martins Paixão, ambos administradores de empresas, integram a Distribuidora.

No total, a empresa tem 180 funcionários e 18.000 metros quadrados de área (considerando Santos e Cubatão). Voltada para o futuro, possui modernas instalações e informatização completa.

Badra

A Badra S/A é uma empresa que vem se dedicando ao longo dos anos, desde sua criação em 1947, à execução de obras públicas de grande vulto, para órgãos governamentais nas esferas federal, estadual e municipal.

Ela tem como objetivo o planejamento e a execução de obras de Engenharia civil em geral, a prestação de serviços técnicos pertinentes,

bem como, prancha de outras atividades econômicas conexas ou decorrentes de dragagem, perfuração e completação de poços de petróleo e ou de gás, implantação e execução de reflorestamento, agro-pecuária, loteamentos e urbanização de áreas urbanas e rurais.

Ao longo de quase 44 anos de serviços prestados, já realizou cerca de 200 obras. Co-

mo projeto, empreendimento e incorporação próprios, podemos destacar, entre outros, aqui na região, a implantação do Loteamento Marina-Canal Guarujá, compreendido numa área de 730 mil metros quadrados e localizado no Km 10,5 da Rodovia Guarujá-Bertioga.

Seus responsáveis técnicos são: Miguel Badra Júnior, Alberto Rizzo Zanoni, Camil Eld, José Roberto C.

Monteiro e José Eduardo Constanza.

A sede própria da Badra está situada à Rua João Moura nº 650, em S. Paulo, num prédio com oito pavimentos. Possui ainda um depósito fechado e oficinas à Av. Condessa Elizabeth Rôbiano nº 1922, em São Paulo e um Núcleo Agro-Pastoral no Km 213 da Rodovia Marechal Rondon.

Iguatemi

Fundada em 23 de março de 1973, a Iguatemi - Construção, Terraplenagem e Pavimentação Ltda., presta os seguintes serviços: construção civil, pavimentação, terraplenagem, drenagem, dragagem, saneamento, locação de máquinas, equipamentos, ferramentas, mão-

de-obra e, ainda trabalha na fabricação e fornecimento de artefatos de cimento e ladrilhos hidráulicos e com concreto pré-misturado (usina e transporte).

A sede administrativa da empresa está situada à Rua Ministro João Mendes nº 196, em Santos, e o canteiro

de obras, à Rua José Vicente nº 183, em Cubatão.

Os diretores da empresa são: Vanderland Orceili e Carlos Eduardo Rodrigues da Silva, os quais lideram 75 funcionários.

A Iguatemi tem marcado a sua situação principalmen-

te no município de Cubatão, em obras da Prefeitura Municipal de Cubatão, da Petrobrás, Ultrafértil e da Cosipa. Em Santos realizou as obras de urbanização, terraplenagem, drenagem, pavimentação e paisagismo do Conjunto Assistencial, Educacional e Esportivo do Sesl.

Engeterpa

A firma Engeterpa - Engenharia, Terraplenagem e Pavimentação Ltda., fundada em 20 de outubro de 1970, na época especializada em obras de pavimentação e industriais. A partir de 1984, iniciou as atividades de construção de edifícios habitacionais de alto padrão.

Atualmente no rol de suas atividades constam: terraplenagem, pavimentação de qualquer tipo, drenagem, edificação, obras de arte correntes e especiais, topografia, manutenção e conservação de áreas industriais, prédios, mão-de-obra, locação de equipamentos, saneamento, instalações hidráuli-

cas, elétricas e de esgoto, locação e administração de imóveis, loteamentos urbanos e rurais.

Seus maiores clientes são a Prefeitura Municipal de Cubatão, Petrobrás, Carbocloro, Ultrafértil, Prodeop. Ao longo de sua jornada de serviços prestados, a Engeterpa

tem em seu currículo, até a presente data, 1.100.000 m² de pavimentação e 120.000 m² de área construída.

Com sua sede à Av. Ana Costa nº 252, em Santos, a diretoria está constituída por Insperício Simão Conde e Nilton Morrore.

BUSCANDO A INTEGRAÇÃO REGIONAL

O desenvolvimento da região como um todo, incluindo os oito municípios, desde o Guarujá até Peruíbe, tem sido objetivado pela A.D. Cubatão. Através de um ato formal, as Prefeituras passaram a sócias promotoras da Agência, e agora visitas estão sendo feitas a essas cidades, com vistas a levantar todos os projetos em andamento e conhecimento dos seus perfis, para posteriormente ser elaborado um estudo de diagnóstico estratégico da Baixada Santista e Litoral Sul, com projeção de futuro.

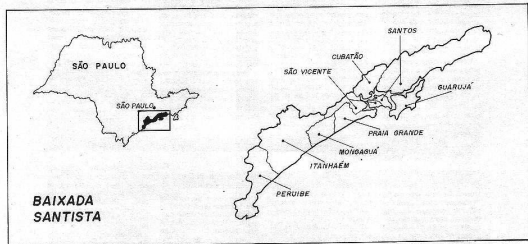
Quase todos os municípios são litorâneos, tendo o mar e as praias como ponto forte de atrativo, com exceção de Cubatão. Daí haver uma vocação natural para o turismo. Só que de uma forma geral, todos buscam um turismo diversificado, onde se possa aliar as belezas naturais com programas culturais, de lazer, congressos, conferências e com complexos turísticos, que tenham hotéis com toda a infraestrutura necessária, para um público de melhor poder aquisitivo.

É um turismo de eventos, mas que para implantá-lo há a necessidade de serem promovidas algumas mudanças nas estruturas das cidades, para receber esse novo público.

Por outro lado, outras vocações estão sendo levadas em consideração, como atividades industriais e de prestação de serviços, com total aproveitamento dos recursos existentes na região, como sistema viário, água e energia abundante, existência de ferrovias, proximidade da capital de S. Paulo, e um porto que permite exportações e importações em larga escala.

De todo esse processo de mudança dos municípios, na busca de novas opções de progresso, desde que gere investimentos com reflexo nas receitas, e melhore a qualidade de vida de suas populações, a Agência de Desenvolvimento tem procurado participar, oferecendo a sua contribuição na intermediação entre os empresários e o poder público.

Acreditamos que esse trabalho em torno de um objetivo comum, servirá até para maior união entre todos os municípios que congregam a região da Baixada Santista, propiciando uma troca de informações, que poderá servir como subsídios de alguns estudos, como é o caso, principalmente, do Plano Diretor Físico ou do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, onde na maioria das cidades está em fase de elaboração, atendendo a uma determinação das Leis Orgânicas dos Municípios.



AD-Cubatão presente em Congresso dos Municípios

O 35º Congresso Estadual dos Municípios, que esse ano será realizado no Guarujá, de 16 a 20 de abril, contará com a participação da Agência de Desenvolvimento-Cubatão, que em estande conjunto com a Companhia Cubatense de Urbanização e Saneamento-Cursan e a Prefeitura Municipal de Cubatão, mostrará os projetos que vêm sendo desenvolvidos para toda a região da Baixada Santista, com uma projeção de futuro, com vistas a geração de

empregos e melhoria da qualidade de vida. Ocupando um quadrilátero na área de exposições no Centro Poliesportivo Guaiçabê, a nossa presença vai mostrar às autoridades estaduais, municipais e empresariais o que de fato temos feito. Por outro lado, participaremos de painel de discussões em plenário, conforme prevê o Congresso, que tem a promoção da Associação Paulista dos Municípios.

Um plano para a Baixada Santista

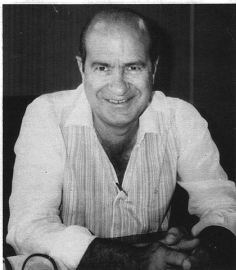
Faz parte do estilo de governar do prefeito Nei Serra, uma tendência muito grande de aproveitar boas oportunidades em benefício de seu município e da região, desde que gere emprego e proporcione a melhoria da qualidade de vida da população. Dentro desse enfoque, ele está lançando um projeto denominado "Porta Aberta para o Mundo" que, em linhas gerais, considera o Porto de Santos e as áreas estuarinas como o escaudouro da produção do interior do Estado de São Paulo, que deverá chegar aqui através da integração entre a hidrovía e a ferrovia.

Para o Prefeito há uma profunda necessidade de se gerar empregos aos alunos que saem das faculdades e universidades, todos os anos. "Hoje temos três Universidades implantadas (UniSantos, Uniceb e Monte Serrat) e uma em vias de ser regulamentada (Unilus).

Os recursos humanos, de melhor qualidade na Baixada Santista, são resultados desses cursos, que precisam ter uma absorção no mercado. Se considerarmos o enorme desemprego registrado atualmente em nossa região, pela recessão econômica, vamos sentir mais ainda a necessidade de se abrir novas oportunidades", disse Nei Serra.

Do ponto de vista do Prefeito, com a implantação do Porta Aberta para o Mundo, a extraordinária potencialidade que a Baixada tem poderá reverter o atual quadro negativo. O porto de mar, o melhor estuário da América Latina, a existência de rodovias e ferrovias, de indústrias de base, são alguns pontos de apoio ao projeto. E mais, a proximidade do melhor mercado consumidor — a capital e o interior do Estado, que se desenvolveu de tal forma, que hoje depende do Porto de Santos para exportar os seus produtos.

Segundo o Prefeito, porém, para ser viabilizado o estudo, serão necessários como parceiros os governos estadual e federal, a iniciativa privada e também os bancos de investimentos e os organismos internacionais. Para ele, esse projeto de futuro vai transformar a região em comércio internacional: "Nós ainda não temos o modelo, mas vamos estudar o que será o melhor. Podemos pensar numa zona franca ou numa zona de processamento de exportações. Deverá acontecer a internacionalização da área para que possa ser aproveitada toda a potencialidade da região em benefício da comunidade. Nenhum programa pode ser preparado sem a participação da comunidade. Aliás, esse assunto será definido de baixo para cima, onde a própria região vai diagnosticar os seus problemas, apresentando as propostas, o contrário do que aconteceu no passado. Será o l



Prefeito de Cubatão, Nei Serra

Plano de Desenvolvimento para a região, com a participação das universidades".

Aliás, nesse particular, essa participação começará com o Seminário Baixada Santista — Ano 2000, quando deverá ser repensada a Baixada: O que realmente ela quer ser? Qual é o desejo maior de seu povo em termos de futuro, progresso e desenvolvimento? Quais as potencialidades que tem e que poderiam ser melhor aproveitadas? Quais os empregos que precisam ser gerados para absorver os estudantes e toda a mão-de-obra local? Em comparação com outras partes do mundo que se desenvolveram extraordinariamente, o que poderia ser feito aqui para um desenvolvimento semelhante?

Essas respostas o Seminário deve dar, pois além das universidades locais, participarão também a USP, a Unicap e a Unesp e, ainda, os sindicatos representativos dos trabalhadores, clubes de servir, entidades de classe e todas as forças vivas da região. De imediato, o evento já conta com a aprovação do Diretor do Fórum de Santos, José Ricardo Tremura, o qual possibilitou a utilização das dependências do Fórum para abrigar os participantes do Seminário. Também o Jornal A Tribuna, na pessoa de seu diretor-superintendente, Roberto Mário Santini, aderiu ao evento.

Com relação à elaboração do projeto Porta Aberta para o Mundo, depois que surgirem as sugestões, a Prefeitura contará com a participação da Agência de Desenvolvimento-Cubatão e da Cursan — Companhia Cubatense de Urbanização e Saneamento, pas-

sando antes pela aprovação da Câmara. Com essa autorização, a Agência requisitará alguns cérebros, consultores dos mais competentes do País.

Sobre a importância dos rios Tietê e Paranã e a implantação breve de uma Agência de Desenvolvimento para essa região, o Prefeito de Cubatão diz que está absolutamente convencido de que o interior de São Paulo, no sentido de descentralização industrial pelo Governo do Estado adquiriu capacidade extraordinária e mais harmônica, com nível de vida bom, com condições de ser um grande centro de produção para suprir o mercado internacional. A Agência Tietê/Paraná vai otimizar os recursos existentes, principalmente através da hidrovía para absorver a produção do Estado.

Para ele, não só a Porta Aberta para o Mundo, mas outros projetos que estão em andamento pela A.D. Cubatão, são contribuições importantes de caráter regional, mas de repercussão nacional.

Com relação às mudanças ocorridas com a nova política de exportação, onde o escoamento da produção passa a priorizar os portos e as vias navegáveis, utilizando muito mais as ferrovias e as hidrovias, ele considera que o Brasil vai progredir na medida em que venha a produzir e vender no mercado internacional por bom preço e de boa qualidade, agregando mão-de-obra. Precisamos sair simplesmente da produção de matéria bruta e matéria-prima, para entrar no mercado de produto acabado, onde está incluída a mão-de-obra. Para tanto, é preciso, primeiro, domínio tec-

nológico e, em segundo, que os custos sejam baixos e, por esse motivo, o transporte ferroviário e hidroviário dá um poder de competitividade muito grande, sobretudo no mercado internacional.

A redenção da Baixada Santista, segundo Nei, está próxima, e ela será conseguida através do trabalho e da competência dos seus habitantes. Ela tem tudo para se transformar na melhor do país, bastando para isso a união de todos. A Baixada Santista já perdeu muito tempo nas últimas duas décadas, a nível de Estado. Analisando o Estado de São Paulo, fora a capital, a Baixada era a primeira no staf econômico. Hoje não é mais, sendo superada pela região de Campinas. Esse é o momento de acordar e de repensar tudo isso que aconteceu e de juntar todos os esforços para atingir os objetivos gerais da região, buscando o desenvolvimento harmônico, racional e equilibrado e, sobretudo, um desenvolvimento que resulte na qualidade de vida da população. A Prefeitura de Cubatão está levantando essa bandeira e dando a sua contribuição efetiva, na medida em que pretende materializar esse objetivo com o Seminário, para depois elaborar um projeto para a região.

Sobre a vontade de incluir Cubatão no roteiro da 2ª Conferência Mundial do Meio Ambiente, que acontecerá em 1992, no Rio de Janeiro, ele disse que no dia 5 de junho deste ano, dia Mundial do Meio Ambiente, vai convidar todas as entidades ecológicas do país e aqui fazer uma reunião preparatória do evento. Para tanto está mantendo contato com as Nações Unidas e o Itamaraty, uma vez que Cubatão merece esse prestígio, graças ao trabalho que fez de recuperação ambiental. Para a 2ª Conferência Mundial virão cerca de 190 países do mundo, principalmente Chefes de Estado, que têm vontade de conhecer o Amazonas, o Pantanal e Cubatão. "Tudo vamos fazer para que isso aconteça, pois a nível internacional já há como certo que Cubatão é um exemplo de solução em poluição industrial, passando a reverter o quadro e sendo considerada como um símbolo da ecologia no Brasil e no mundo. Tanto é verdade essa afirmativa que frequentemente representações estrangeiras nos visitam para conhecer a nossa experiência. Queremos mostrar que é possível de fato resolver o problema ambiental, bastando vontade política e firme determinação dos homens, pois o homem é capaz de degradar, mas também de recuperar, de corrigir suas falhas", completou ele.

Para que seja aceita a proposta de Nei Serra, está sendo preparado um dossiê com o material sobre a cidade, com fotos e informações para encaminhar ao Itamaraty e ao secretário Geral das Nações Unidas.

Presidente da Câmara conhece projetos da AD

Com o objetivo de ter o legislativo integrado aos projetos da Agência de Desenvolvimento Cubatão, assim como o executivo, o presidente da Câmara, Mychajlo Halajko Jr., foi convidado para participar da reunião de superintendência da AD, na manhã do dia 5 de fevereiro último. O representante dos vereadores em Cubatão ouviu o engenheiro Wilson Diniz, que falou a que se propõe a Agência e para que ela foi criada, salientando que em um pouco mais de um ano conta com uma série de projetos em andamento, em vias de serem viabilizados.

Por outro lado, ficou acertado que a diretoria e a superintendência da Agência deverão acertar uma data para levar à Câmara os assuntos tratados com Mychajlo. A abertura desse canal permanente visa ter os vereadores como parceiros na discussão prévia de todos os projetos, antes deles serem encaminhados para apreciação e para aprovação em plenário. É preciso que haja um consenso entre as partes sobre os vários estudos que levarão a cidade ao desenvolvimento, desde que beneficie a comunidade como um todo e que haja retorno financeiro para o município.



NOSSOS SÓCIOS

Os Colistas

Coest Construtora S/A, Mac Chad — O. Laino Ind. e Comércio Ltda, Engenharia-Mecânica e Usinagem S/A, Construtora Engenharia Ind. e Comércio Ltda., Construtora e Pavimentadora Latina S/A, Tenenge Técnica Nacional de Engenharia S/A, Perálta Comercial e Importadora Ltda., Sotepa Tecnológica Engenharia S/A, Itoró Transportes e Terraplanagem Ltda., Aga S/A, Ego Publicidade e Propaganda Ltda., Hidromar Produtos Químicos Ltda., Iguaçu Construção, Terraplanagem e Pavimentação Ltda., Conectores e Sistemas Ltda., Construtora Passarelli S/A, Fos Dragagens e Construções Ltda., Doctor Implantação de Projetos S/A, Badra S/A, Construtora Andrade Gutierrez S/A, Engevis Engenharia S/A, Rowlands Construções e Montagens Ltda., Apparel Trading S/A, Constran S/A Construções e Comércio, Casa Bernardo Ltda., Sistema Pri Engenharia de Planejamento Ltda., Planova — Planejamento e Construções Ltda., Júlio Paixão Filho, Arena Construtora Ltda., Engeterpa Engenharia, Terraplanagem e Pavimentação Ltda., Sodempco — Construção e Comércio Ltda., Fiban Engenharia e Serviços S/A, Cobraspe Ind. e Comércio Ltda., Technoplan — Tecnologia de Planejamento Ltda, Pem — Planejamento, Engenharia e Manutenção S/A, Jaskão Pory Engenharia Ltda., White Martins Gases Industriais S/A, Ultratex Engenharia S/A e R. 2 Materiais para Construção.

Os Patrocinadores

Comgás — Cia. de Gás de São Paulo, Sabesp — Saneamento Básico de São Paulo, Eletropaulo — Eletricidade de São Paulo S/A, Rede Ferroviária Federal S/A, Cesp — Cia. Energética de São Paulo, Cursan — Cia. Cubatense de Urbanização e Saneamento, Codesp — Cia. Docas do Estado de São Paulo, Cia. Siderúrgica Paulista — Cosipa.

Os Promotores

Prefeitura Municipal de Cubatão, Prefeitura Municipal de Guarujá, Prefeitura Municipal de São Vicente, Prefeitura Municipal de Peruibe, Prefeitura Municipal de Mongaguá, Prefeitura Municipal de Itanhaém, Governo do Estado de São Paulo, Governo Federal.

Nossos Executivos

Paulo Bastos Cruz Filho, Wilson Diniz, Dirceu Brandão Martins, Rogério Plácido das Neves.

Nossos Colaboradores

Marcelo Bragheta Soares, José Lopes dos Santos Filho, Ligia Maria Martins do Monte, Aurélio Araújo, Mário Kawakami, Carlos Alberto Soares de Souza, Gunther Bantel e Rafael Augusto de Moura Campos.

AD-CUBATÃO

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO-CUBATÃO

Av. Nove de Abril, 1.780
CEP 11.500 - Cubatão - SP

